



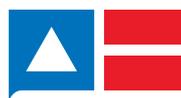
CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

INGLÊS

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

S T A R T

3^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Daniilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim • Andréia Santos Santana • Artur Andrade Pinho • Bleiser Santos de Lima • Carlos Vagner da Silva Matos • Cássio José Laranjeira da Silva • Claudete dos Santos de Souza • Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudia Norberta dos Santos Amaral • Daiane Sousa de Pina Silva Elci Paim Pereira • Elizabete Bastos da Silva • Elizabete Cardoso Maia • Elisana Georgia Silva dos Santos • Elza Sueli Lima da Silva • Gabriela Dias Lima Gramacho Fraga • Gabriel Silva Almeida • Gidean de Jesus Nunes Júnior • Gildo Mariano de Jesus • Gilmara Carneiro da Silva Freitas • Ivan De Pinho Espinheira Filho • Jaíldon Jorge Amorim

Góes • Janeide Sousa Santos • João Luiz Pereira Da Costa Ferreira • Jucy Eudete Lôbo • Laís Amélia Silva Lobo • Leide Fausta Gomes da Silva • Manoela Oliveira de Souza Santana • Márcia de Cássia Santos Mendes • Maria Cristina Santos Feitosa • Marielson Nascimento Alves • Mirela Gonçalves Conceição • Nilson Maynard Menezes • Suzimá Jaques Silveira • Tamires Fraga Martins • Uenderson Jackson Brites de Jesus • Yone Maria Costa Santiago • Viviane Paraguaçu Nunes

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso • Ana Claudia Henrique Mattos • Daiane Sousa de Pina Silva • Edmeire Santos Costa • Gabriela Silva de Jesus • Nancy Araújo Bento • Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes • Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade • Ana Lúcia Cerqueira Ramos • Clisia Sousa da Costa • Elias dos Santos Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Jussara Bispo dos Santos • Maria Augusta Cortial Chagas da Silva • Marisa Carreiro Faustino • Rosangela De Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Tânia Regina Gonçalves do Vale • Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima
Gabriel Souza Pereira
Gabriel Teixeira Guia
Jorge Luiz Lopes
José Raimundo dos Santos Neris
Shirley Conceição Silva da Costa
Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

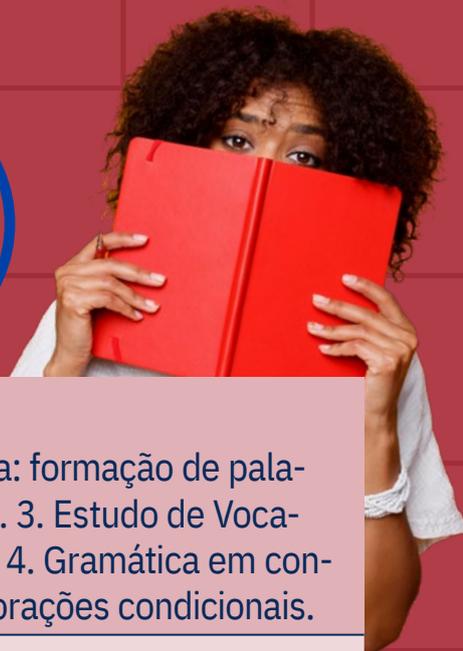
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3



Objetos de Conhecimento:

1. Textos multimodais ou multissemióticos. 2. Estratégias de leitura: formação de palavras (sufixos e prefixos); *guessing* / inferência pronominal e textual. 3. Estudo de Vocabulário: a partir de textos e temáticas selecionados pelo professor. 4. Gramática em contexto de uso: modo imperativo. 5. Gramática em contexto de uso: orações condicionais.

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável nos âmbitos local, regional e global.
3. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social) variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

1. (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
2. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
3. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
4. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seu funcionamento, para produzir sentidos em diferentes contextos.
5. (EM13LGG403) Fazer uso do Inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

TEMA: Orações condicionais – *If-Clauses*

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer as construções das orações condicionais para compreender as funções e os sentidos que apresentam. Promover discussões e reflexões sobre o tema “Desigualdade Social”.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Atividade com a letra da canção " <i>Heal the world</i> ".
	2	Pesquisas sobre <i>If-Clauses</i> .
2	3	Pesquisas, estudos e exercícios sobre <i>If-Clauses</i> .
	4	Construção de uma nuvens de palavras relacionadas ao tema.
3	5	Pesquisa sobre exemplos de projetos e ações no Brasil que representam ações afirmativas.
	6	Construção do projeto de intervenção social com o tema proposto.

TEMA: Qualidade de Vida; Prefixos e Sufixos

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer prefixos e sufixos na formação de palavras em Língua Inglesa. Perceber a importância da qualidade de vida para boa convivência de todos os indivíduos. Identificar formas do passado dos verbos e desenvolver a leitura em inglês. Explorar estratégias de leitura para localizar e compreender informações.

Semana	Aula	Atividade
4	7	Anotações das reflexões feitas sobre a qualidade de vida a partir dos textos e atividades apresentadas.
	8	Atividade sobre o texto " <i>Six basic pillars of human development</i> ".
5	9	Pesquisa sobre sufixos e prefixos.
	10	Exercícios sobre prefixos e sufixos.
6	11	Criação do quadro comparativo (Texto-base: Texto 02).
	12	Elaboração de propostas para melhoria da qualidade de vida na comunidade em que se vive.

TEMA: Práticas de estratégias de leitura

Objetivos de Aprendizagem: Utilizar as estratégias de leitura para compreender os textos em Língua Inglesa (ativar conhecimentos prévios, localizar informações, elaborar inferências e apreender sentidos globais do texto). Refletir e discutir sobre o tema “Estereótipos”.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Pesquisa sobre o conceito de Estereótipo.
	14	
8	15	Análise de trechos do discurso da autora Chimmananda Adichie.
	16	Produção de um texto-síntese sobre estereótipos associados a localidades em que se vive ou a pessoas conhecidas.



1. PONTO DE ENCONTRO

Hi Guys! Are you ok? Estamos dando início a mais um ciclo de nossas trilhas. Iniciaremos nossa Unidade III dialogando sobre o tema **Direitos Iguais**, momento em que você terá a oportunidade de interagir por meio de contextos variados. Durante a caminhada, abordaremos, também, o ponto gramatical das orações condicionais. *So, Are you ready?*

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já ouviu a canção “*Heal the World*” do cantor Michael Jackson? Para conhecer um pouco, associe os versos em inglês a tradução correta e faça anotações apresentando seu entendimento sobre a mensagem proposta nos versos.

- a) *Heal the world / Make it a better place.*
- b) *For you and for me And the entire human race.*
- c) *There are people dying.*
- d) *If you care enough for the living.*
- e) *Make it a better place For you and for me.*

- () Há pessoas morrendo.
- () Faça dele um lugar melhor para você e para mim.
- () Cure o mundo, faça dele um lugar melhor.
- () Se você se importa o suficiente com os que vivem.
- () Para você e para mim e para toda a raça humana.

Após reflexão dos versos apresentados na canção:

1. Anote aqui tipos de problemas sociais que precisam de solução no mundo;
2. Liste esses problemas na ordem que você considera mais graves;
3. Registre sua opinião sobre a possibilidade de mudanças sociais em prol de um mundo mais igualitário.

Aprenda mais sobre a letra da canção no *link* sugerido:

Canta o refrão aí com a gente...

Heal the World

Disponível em: <https://youtu.be/Pfq7wEN9DSY>. Acesso em: 19 Jan. 2021.

Se não tiver como acessar, você pode apreciar a letra da canção no item Explorando a Trilha.

Bem, em um mundo tão desigual, percebemos que a raiz dos diversos problemas sociais é a desigualdade social. Vamos ler o trecho para entender melhor esse conceito?

Texto 1 – *Social Inequality*

“Social inequality refers to relational processes in society that have the effect of limiting or harming a group’s social status, social class, and social circle. Areas of social inequality include access to voting rights, freedom of speech and assembly, the extent of property rights and access to education, health care, quality housing, traveling, transportation, vacationing and other social goods and services”.

Disponível em: https://www.sciencedaily.com/terms/social_inequality.htm/. Acesso em: 19 jan. 2021.

Que segmentos citados no texto estão relacionados aos contextos de desigualdade social?



3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

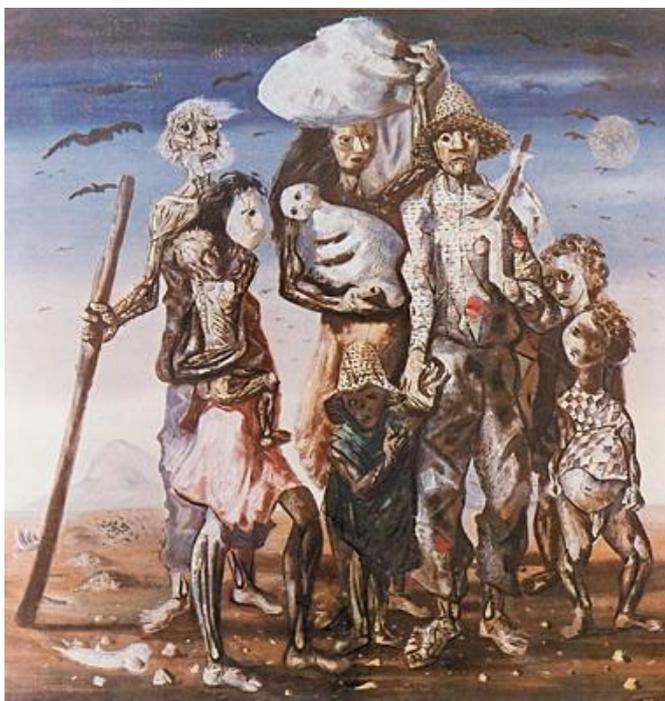
Neste caminho, vamos apreciar algumas paisagens para discutirmos sobre as diversas formas de desigualdade social presentes no mundo. Observe as palavras e faça anotações referentes às suas reflexões acerca destes contextos apresentados; pense sobre como esses contextos se apresentam no seu país:

Homelessness • Racial discrimination • Poverty • Gender inequality • Occupational Sex Segregation • Health Insurance- Bad Education • Job Losses • Immigration.

Observe, agora, esta paisagem (Figura 1) e leia o texto verbal. Em seguida, responda às perguntas propostas:

Texto 2

Figura 1



Retirantes is a painting made in 1944 by the Brazilian artist Cândido Portinari. It was produced using the oil on canvas technique, has a size of 180 x 190 cm and is located at the São Paulo Museum of Art(MASP). In this work, Portinari addresses the issue of northeastern migration, a sad reality for part of the Brazilian population, who leaves their place of origin in search of better living conditions in other parts of the country.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra3329/retirantes>. Acesso em: 12 Mai. 2021.

Fonte do texto: Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari>. Acesso: 16 mai 2021. (Tradução: BRITTES, Uenderson. SEC/BA, 2021.

- 1 Quem é o autor do quadro acima?
- 2 Qual o nome dessa tela?
- 3 Que traços de desigualdade social estão presentes nela?
- 4 A que contexto de moradia a obra faz referência?
- 5 Por que esse contexto configura-se como um traço de desigualdade social?

Tudo tranquilo até aqui? Vamos dar mais alguns passos nesse mesmo atalho e ler o texto abaixo. A que assunto este texto faz referência?

Texto 3 – *What Is Affirmative Action?*

Affirmative action is a policy in which an individual's color, race, sex, religion or national origin are taken into account to increase opportunities provided to an underrepresented part of society.

Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/a/affirmative-action.asp/>
Acesso em: 19 jan. 2021.

Após ler o texto, responda:

- 1 Você considera importante manter ações que busquem direitos iguais na sociedade? Por quê?
- 2 Que exemplos de ações afirmativas você conhece? Se não souber, que tal fazer pesquisas para saber mais?

Bom, quer saber mais sobre as questões de desigualdade no mundo? Visite os *links* sugeridos ou busque informações lendo revistas, reportagens, jornais ou outra fonte de sua preferência:

Desigualdade social: o que é, origem, como combater, dados e outras dúvidas

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/faq/desigualdade-social.htm/>
Acesso em: 21 fev. 2021.

Desafio da política brasileira em tratar da desigualdade e da pobreza

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/2020/12/02/waack-de-safo-da-politica-brasileira-e-tratar-da-desigualdade-e-da-pobreza/> Acesso em: 21 fev. 2021.

5 shocking facts about extreme global inequality and how to even it up

Disponível em: <https://www.oxfam.org/en/5-shocking-facts-about-extreme-global-inequality-and-how-even-it/> Acesso em: 21 fev. 2021.

Utilize seu bloco de anotações ou o **caderno** para registro do seu resumo. Compartilhe suas observações com o/a professor/a sempre que possível.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Bem, é hora de enveredarmos por outros atalhos para conversar um pouco sobre nosso ponto gramatical proposto: orações condicionais (*If-Clauses*).

Primeiro, leia as frases e expresse sua opinião: Você concorda com o que é dito? Explique.

A. *People **will only have** a better life if affirmative actions **are implemented**.*

B. *If affirmative actions **had not been implemented**, Black people **would not have entered** the university.*

Ainda, de acordo com as frases, responda:

- 1 Em que tempo verbal estão os verbos destacados?
- 2 Indique a oração principal e a oração subordinada nesses exemplos.
- 3 Você sabe o significado da palavra *If*? O que ela expressa?

Faça anotações para comparar com as pesquisas a serem feitas.

Bom, é importante compreender que as orações condicionais (*if-clauses*) apresentam dependência de uma circunstância ou condição e um fato ou resultado. Tais circunstâncias e fatos podem estar no tempo presente, passado ou futuro. Por isso, para entendermos e aplicarmos essas orações de maneira correta, precisamos conhecer bem os tempos verbais da Língua Inglesa. Para cada tipo de oração condicional, existem construções verbais específicas:

Condicional zero: os verbos em ambas orações ficam no PRESENTE;

Primeira condicional: o verbo na oração *IF* apresenta-se no presente, e, na oração principal, o verbo vem com uso do auxiliar *WILL*;

Segunda Condicional: é empregada para indicar uma condição hipotética e seu resultado provável. Nessas orações, a oração "*if*" utiliza o "*simple past*", e a oração principal permanece no "*present conditional*";

Terceira condicional: o verbo fica no passado perfeito, e, na oração principal, o verbo vem acompanhado de **would have +** o verbo no particípio passado.

Que tal dar uma parada na caminhada e fazer pesquisas para aprofundar seu conhecimento sobre os tipos de orações condicionais (*If-Clauses*)? Então, acesse os *links* ou outras referências sugeridas para fazer sua pesquisa. Além dos *links*, este assunto pode ser encontrado em livros ou gramáticas de Língua Inglesa para o Ensino Médio. Faça suas anotações para que possa revisar o assunto sempre que necessário.

Links:

Condicionais

Disponível em: <https://www.ef.com.br/guia-de-ingles/gramatica-inglesa/condicionais/>. Acesso em: 21 fev. 2021.

In-Clauses

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/if-clauses-ingles-enem/>. Acesso em: 21 fev. 2021.

Para aprofundar ainda mais o seu entendimento sobre os vídeos sugeridos:



Literatura Contemporânea: Vida e Obras da Autora J. K. Rowling

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5025/>.
Acesso em: 21 jan. 2021.

If Clauses: Segunda e Terceira Conditional; Vida e Obras da Escritora Emily Dickinson Americana

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5174/>.
Acesso em: 21 jan. 2021.

If-clauses

Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=VWxtsks6mvg&feature=emb_logo/. Acesso em: 21 jan. 2021.

Bem, já caminhamos por diversos atalhos desta Trilha. À propósito, você lembra que, no início da dela, vimos alguns versos da canção “*Heal the World*”? Vamos agora ler a letra completa para entender melhor a intencionalidade do autor e o contexto em que ela se apresenta:

Texto 4 – *Heal the World*

*Think about the generations and they say:
We want to make it a better place
For our children.*

*And our children’s children
So that they know
It’s a better world for them
And think if they can
Make it a better place?*

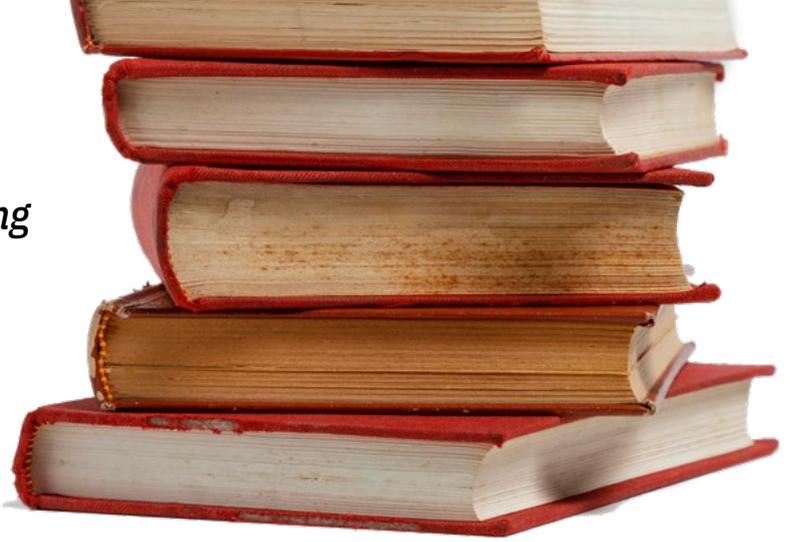
*There’s a place in your heart
And I know that it is love
And this place could be
Much brighter than tomorrow.*

*And if you really try
You’ll find there’s no need to cry
In this place you’ll feel
There’s no hurt or sorrow.*



*There are ways to get there
If you care enough for the living
Make a little space
Make a better place.*

*Heal the world
Make it a better place
For you and for me
And the entire human race.*



Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/michael-jackson/heal-the-world-traducao.html/>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Texto 5 – *Income inequality*

After collecting data, researches have shown that Brazil is a vastly unequal country where inequality affects all corners and areas. Here's a common example: in terms of ethnicity, or skin color, the people with the lowest rates of income, 78.5 percent, are black or mixed race, while only 20.8 percent are white.

A report by Oxfam International states that in Brazil, the six largest billionaire's wealth and equity are exactly equal to 100 million poorest Brazilians.

If the labor market were to continue this path as it has for the last twenty years, women and men won't be earning the same wage until the year 2047, with 2086 being the year where the income of blacks and whites stands equal.

In March 2017 alone, 17 million children under the age of 14, equal to 40.2 percent of the Brazilian population of this age group, live in low-income houses.

In 2017 the number of people living in extreme poverty in Brazil went up by 11.2%, rising from 13.45 million in 2016 to 14.83 million, based on data released by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). According to IBGE, in 2017, the wealthiest 1% of Brazil's population earned 36.1 times more than the bottom half of the population, averaging a monthly income of nearly \$8,000. The poorest 5% of Brazilians

received an average income of around \$11 a month comparing to \$14 the year before[...]

Disponível em: <https://borgenproject.org/tag/poverty-in-brazil/> Acesso em: 21 jan. 2000.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora, vamos resolver alguns desafios? Vamos lá!

- 1 Na letra da canção, o autor pede por:
 - a) um caminho para curar o mundo.
 - b) uma solução para as guerras.
 - c) um manifesto contra a pandemia.
 - d) uma solução para os casos de depressão.
 - e) uma providência contra exploração de menores.

- 2 Na frase "*IF YOU CARE ENOUGH FOR THE LIVING....*", o autor deixa claro a existência de solução caso haja
 - a) dinheiro.
 - b) tecnologia.
 - c) cuidado.
 - d) felicidade.

- 3 "*...And if you really try, you'll find there's no need to cry*".... Nestes versos, a oração condicional se refere a algo que
 - a) poderia ter acontecido.
 - b) nunca vai acontecer.
 - c) pode acontecer.Justifique sua resposta.

4 Responda às perguntas de acordo informações contidas no Texto 05:

- a) *What have researchers presented about Brazil after collecting data?*
- b) *Will men and women earn the same wage by the year 2047?*
- c) *In what year does the income of black and whites stand equal?*

5 O próximo passo da nossa caminhada será identificar que tipo de oração condicional está presente nos versos destacados a seguir. Então, vamos ao desafio?

a) ***Would it be the same***

If I saw you in Heaven?

Song: Tears in Heaven, Eric Clapton.

b) ***If I had known, for just one second***

You'd be back to bother me.

Song: I Will survive, Gloria Gaynor.

c) ***If you leave me now***

You'll take away the biggest part of me.

Song: If You Leave Me Now, Chicago.

d) ***If I were a boy, I would turn off my phone***

If I were a boy, I think I could understand.

Song: If I Were a Boy, Beyoncé.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/musicas-com-if-clauses/>

Acesso em: 21 jan. 2021.

6 Pesquise na *internet* ou em outras fontes nomes de programas sociais no seu país e/ou cidade voltados a:

a) *public schools*

c) *low-income communities*

b) *women*

d) *race*

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você já sabe que nossa trilha é cheia de criatividade. Então, agora que você já conheceu diversas palavras em inglês relacionadas ao tema “Desigualdade Social”, selecione algumas delas para criar uma nuvem de palavras. Você pode fazer manuscrito em uma folha de papel ou, se preferir, pode utilizar os recursos do computador ou utilizando sites que ensinam como construir nuvens de palavras como *Wordclouds*, *Mentimeter*, *Manometer*. Seja criativo/a e não perca a oportunidade de exercitar o que aprendeu nessa trilha.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que longa caminhada, não é mesmo? Mas, que legal você ter chegado até aqui. Bem, vimos que as ações afirmativas constituem formas de reparação social frente às desigualdades que são tão latentes em diversas esferas sociais. Então, para cada problema/situação a seguir, apresente uma ação afirmativa que você acredita que poderia melhorar a situação:

- a. *Homelessness*
- b. *Women's low income*
- c. *Bad education*



Depois, compartilhe suas ideias com outros colegas e teça comparações para ver no que se assemelham.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Bom, nossa caminhada está chegando ao fim. Pequenas ações se constituem em boas soluções ou melhorias em contextos que favorecem a desi-

gualdade social. Então, agora é sua vez de pensar na construção de um miniprojeto de uma ação social, com o objetivo de ajudar pessoas carentes em sua localidade. Vamos a esse desafio? Você pode seguir estas orientações para começar:

- Qual problema relacionado a pessoas carentes é o mais grave na sua localidade (ou qual chama mais sua atenção?)
- Construção do projeto: O que pode ser feito? Em que área? Como? Com a ajuda de quem? Por quanto tempo?

Compartilhe seu miniprojeto com pessoas que possam ajudá-lo/a. Se possível, comece buscando ajuda com sua família e com sua comunidade escolar.

Não esqueça: volte as suas anotações para lembrar tudo que estudou. Busque ajuda de seu professor sempre que necessário para pedir orientações.

It's your turn!!

9. AUTOAVALIAÇÃO

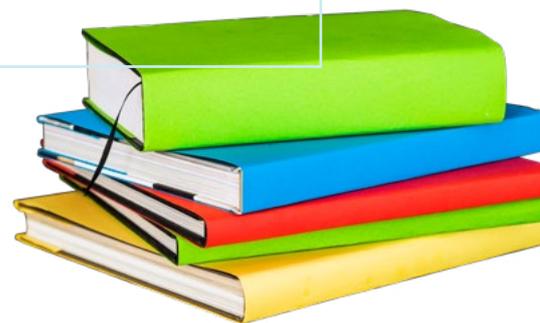
Que legal, chegamos juntos ao final da nossa Trilha! Agora, é hora de você pensar um pouco sobre seu aprendizado e nas socializações que tivemos durante a caminhada:

a) De que momento da trilha você mais gostou? Por quê?

b) Sobre o objeto de conhecimento "Orações Condicionais", você teve alguma dificuldade para entendê-lo? Em que aspecto?

Bem, encerramos juntos nossa trilha. Aprimore seus estudos lendo mais sobre os assuntos abordados aqui. *Thanks for your participation in this class!*

Bye Bye!





1. PONTO DE ENCONTRO

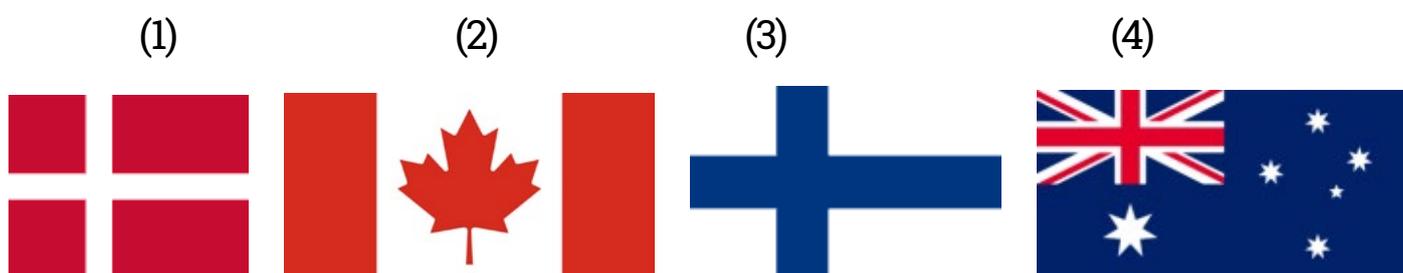
Hi there! How are things? Vamos iniciar mais uma trilha. Nesta nova caminhada, nós conversaremos sobre: Qualidade de Vida. Observaremos nossa localidade e, para outros locais, compararemos cidades e pensamos em ações que possam trazer mais qualidade para a vida das pessoas. E, nessas veredas, falaremos também sobre o assunto **prefixos e sufixos**.

Let's get into it!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vejamos o que você sabe sobre os países abaixo. Associe cada país à sua bandeira (Figura 1):

Figura 1

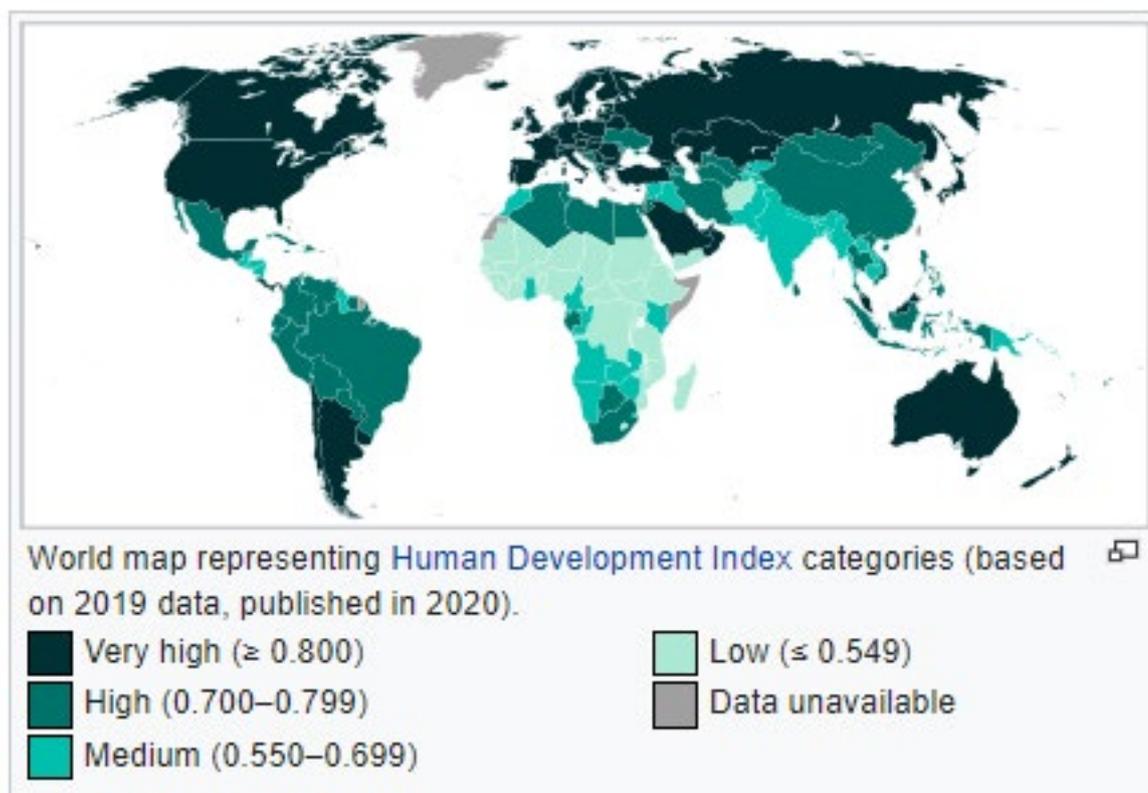


Finlândia () Austrália () Dinamarca () Canadá ()

(1) Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcOeJpEtmlK_yQG-Z-HKj0HaamPu0mLMDpmt08g&usqp=CAU. Acesso em: 12 Mai. 2021. (2) Disponível em: <https://a-static.mlcdn.com.br/618x463/bandeira-de-tecido-65x95cm-canada-pano-e-etc/criarsonhar/o1212741/4eede-44c9d2a75e3df8bf6f4d922f0dd.jpg>. Acesso em: 12 Mai. 2021. (3) Disponível em: <https://images.emojiter-ra.com/openmoji/v12.2/512px/1f1eb-1f1ee.png>. Acesso em: 12 Mai. 2021. (4) Disponível em: <http://www.bandeiras-nacionais.com/media/flags/flagge-australien.gif>. Acesso em: 12 Mai. 2021.

Dinamarca, Canadá, Finlândia e Austrália encontram-se em lugares diferentes do globo. Enquanto Finlândia e Dinamarca são próximos um do outro, Canadá e Austrália ficam bem distantes. No entanto, todos esses quatro países têm algo em comum expresso na Figura 2 (eles aparecem no mapa na cor verde escuro):

Figura 2



Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_Human_Development_Index/
Acesso em: 28 jan. 2021.

1 Esse texto foi produzido com a intenção de:

- mostrar todos os continentes do globo.
- mostrar as áreas onde as florestas estão mais preservadas.
- apresentar os países de acordo com nível de desenvolvimento humano.
- mostrar que o Brasil tem um alto nível de desenvolvimento humano.
- mostrar que a maioria dos países com maior nível de desenvolvimento humano estão no hemisfério norte.

Então, após explorar a imagem e responder às questões, você descobriu o que os quatro países têm algo em comum?

Que tal agora pensar um pouco sobre o que significa IDH? Quais as características dos países que têm alto índice de IDH? Que relação há entre IDH e qualidade de vida?

- 2 Bem, mediante o contexto apresentado, é importante pensarmos sobre qualidade de vida. Com base nisso, responda à seguinte questão: *What is Quality of Life?*
 - a) *A label on food packaging.*
 - b) *Having what you want.*
 - c) *Having a good environment for living.*
- 3 O que você pensa sobre essa condição? Para você, que elementos se apresentam como indispensáveis para que se tenha qualidade de vida?

Agora, leia o trecho, faça a tradução e veja se as informações contidas nele se assemelham com o seu pensamento sobre qualidade de vida:

“Quality of life (QoL) refers to an individual’s sense of satisfaction with their circumstances. This can be measured subjectively via interview and objectively via measures of overall health, social and material well-being and access to resources and opportunities”.

Disponível em: <https://library.neura.edu.au/bipolar-disorder/illness-course-and-outcomes-bipolar-disorder/quality-of-life/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Para saber mais sobre IDH e qualidade de vida, visite os *links* sugeridos ou busque informações em revistas, jornais ou livros de Geografia do Ensino Médio:

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/idh-indice-desenvolvimento-humano.htm/>. Acesso em: 6 mai. 2021.

O que os países desenvolvidos têm a nos ensinar sobre qualidade de vida?

Disponível em: <https://classicseguros.com.br/o-que-os-paises-desenvolvidos-tem-a-nos-ensinar-sobre-qualidade-de-vida/> Acesso em: 6 mai. 2021.

Latest Human Development Index Ranking

Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/content/latest-human-development-index-ranking/> Acesso em: 6 mai. 2021.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

E aí? Já está aquecido/a nestes primeiros passos da caminhada? Bem, nesse caminho pudemos perceber que a qualidade de vida está associada às condições biofísicas, ambientais e sociais do indivíduo. Então, vamos apreciar a Figuras 3, entendendo que cada um dos fatores apresentados ao redor da expressão “*Quality of life*” torna-se elemento relevante para que se tenha qualidade de vida.

Figura 3



Disponível em: <https://image.shutterstock.com/image-illustration/diagram-quality-life-600w-427873849.jpg>. Acesso em: 6 mai. 2021.

Para refletirmos um pouco sobre os fatores apresentados na figura acima, faça anotações sobre a importância deles para que o indivíduo disponha da tão desejada qualidade de vida.

Agora, analise a Figura 4 e verifique se você já a viu em algum lugar. Então, reconhece-a?

Figura 4



Disponível em: <https://en.unesco.org/sustainabledevelopmentgoals/> Acesso em: 28 jan. 2021.

Você conseguiu entender todas as informações apresentadas nesse texto? Que associação há entre ele e o conceito de qualidade de vida?

Ainda nesse mesmo caminho, leia o Texto 1 para saber mais sobre nossa Figura 4.

Texto 1

Heads of State and Government, senior UN officials and representatives of civil society gather in September 2015, as part of the 70th session of the UN General Assembly and have adopted the Sustainable Development Goals (SDGs). These objectives form a program of sustainable, universal and ambitious development, a program of the people, by the people and for the people, conceived with the active participation of UNESCO.

Disponível em: <https://en.unesco.org/sustainabledevelopmentgoals/> Acesso em: 28 jan. 2021.

O Texto 2 elenca os pilares do desenvolvimento humano; eles servem para avaliarmos cada país (ou região). Vamos conhecê-los?

Texto 2 – *Human Development*

*There are six basic pillars of human development: **equity, sustainability, productivity, empowerment, cooperation and security**. **Equity** is the idea of fairness for every person, between men and women; we each have the right to education and health care; **Sustainability** is the view that we all have the right to earn a living that can sustain our lives and have access to a more even distribution of goods; **Productivity** states the full participation of people in the process of income generation. This also means that the government needs more efficient social programs for its people; **Empowerment** is the freedom of the people to influence development and decisions that affect their lives; **Cooperation** stipulates participation and belonging to communities and groups as a means of mutual enrichment and a source of social meaning; **Security** offers people development opportunities freely and safely with confidence that they will not disappear suddenly in the future.*

Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Human_development_\(economics\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Human_development_(economics))/ Acesso em: 28. jan. 2021.

Que tal um desafio? Observe atentamente os pilares e pense em sua localidade: como você a avalia, baseando-se em cada um desses pilares? Você pode utilizar a Tabela 1 e dar uma nota de 1 a 5 (1. Ruim; 2. Razoável; 3. Bom; 4. Muito bom; 5. Excelente), bem como tecer um comentário sobre ela.

Tabela 1 – Avaliação de uma localidade, conforme os pilares do desenvolvimento humano

	PILARES	MINHA AVALIAÇÃO
MINHA REGIÃO	<i>Equity</i>	
	<i>Sustainability</i>	
	<i>Productivity</i>	
	<i>Empowerment</i>	
	<i>Cooperation</i>	

Fonte: SEC/BA, 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

As palavras listadas abaixo aparecem nos textos que serviram de base para as atividades anteriores:

**DEVELOPMENT • EDUCATION • PRODUCTIVITY • FREELY
EMPOWERMENT • COOPERATION • GOVERNMENT • SUSTAINA-
BILITY • PARTICIPATION • SAFELY**

Vejam que é possível separá-las de acordo com a terminação de cada uma. Bom, vamos fazer isso? Agrupe-as na terminação correta e descubra o que significa cada uma dessas terminações:

-ment

-tion

-ty

-ly

Recorra novamente aos textos e veja se localiza neles outras palavras com tais terminações. Caso as encontre, escreva-as junto a essas palavras. Tais terminações são os SUFIXOS.

Há também os PREFIXOS; estes aparecem no início das palavras. Observe:

***SEM PREFIXO:** *Happy – Comfortable – Certain – Visible – Correct – Lead – Understand – Regular – Relevant*

***COM PREFIXO:** *Unhappy – Uncomfortable – Uncertain – Invisible – Incorrect – islead – Misunderstand – Irregular – Irrelevant*

Que passos interessantes demos até agora, não é mesmo? Conhecer os prefixos e sufixos mais comuns ajuda bastante na leitura; eles indicam, por exemplo, se uma palavra tem uma conotação 'negativa', se ela é o oposto da palavra original (sem sufixo), a classe gramatical etc. Ao conhecer os sufixos e prefixos, você amplia o número de palavras compreendidas. Em alguns casos, os prefixos em inglês têm forma semelhante com prefixos em português; exemplo: *ir-* (*irregular*), *il-* (*ilegal*), *in-* (*incorrect*) (Isso por conta da origem desses prefixos). Bom, mas quando traduzimos algumas

palavras, pode haver uma diferença em relação ao prefixo usado. Fique ligado/a!

Para saber mais sobre sufixos e prefixos, visite os *links* sugeridos ou busque informações em livros ou gramáticas de Língua Inglesa para o Ensino Médio. Faça suas anotações para que possa revisar o assunto sempre que necessário.

Links:

Prefixos e sufixos em Inglês

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/prefixos-e-sufixos-no-ingles/> Acesso em: 21 jan. 2021.

Prefixos em Inglês

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/ingles/prefixos-ingles.htm/> Acesso em: 21 jan. 2021.

Visite, também, os *links* das videoaulas sugeridas. Ao assistir às aulas, utilize seu bloco de anotações ou **caderno** e faça seus registros para que possa revisar depois.

Tempo Futuro: Uso do *Going to* e do *Will*; Vocabulário: Lugares; Sufixos (Parte I)

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6712>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Prefixos e Sufixos – Língua Inglesa – 8º ano – Ensino Fundamental

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Gx0WcyrZacI&t=25s>. Acesso em: 21 Jan. 2021

Nossa trilha de hoje está fantástica! Quantas informações importantes tivemos até aqui! Vamos caminhar mais lendo agora os textos 03 e 04?

Texto 3 – *One of the most Important Factors in Choosing a Place to Live Proximity to Family and Friends*

How far (or close) you may be from family and friends is also an important factor to consider when choosing a new home. This will be different for everyone, as our relationships with family and friends are unique. For one person, living within walking distance to a family member or friend is ideal. While for another, it's better to have some distance but to be within

driving distance. And, for some, while family and friends are important, other factors (such as employment) may make the decision to live further away from them acceptable. You have to decide what's best for you.

Disponível em: <https://medium.com/@jinlinh/the-most-important-factors-in-choosing-a-place-to-live-39f39f2fc7ed/> Acesso em: 28 jan. 2021.

Veja a palavra **INEQUALITIES** em destaque na primeira linha do texto abaixo. Como você a traduziria?

Texto 4

Inequalities in human development are more profound. Consider two children born in 2000, one in a very high human development country, the other in a low human development country. Today the first has a more than 50-50 chance of being enrolled in higher education: More than half of 20-year-olds in very high human development countries are in higher education. In contrast, the second is much less likely to be alive. Some 17 percent of children born in low human development countries in 2000 will have died before age 20, compared with just 1 percent of children born in very high human development countries. The second child is also unlikely to be in higher education: In low human development countries only 3 percent are. Circumstances almost entirely beyond their control have already set them on different and unequal – and likely irreversible – paths.

The inequalities are likewise high within countries—both developing and developed. In some developed countries the gaps in life expectancy at age 40 between the top 1 percent of the income distribution and the bottom 1 percent have been estimated to be as high as 15 years for men and 10 years for women.

Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2019.pdf/> Acesso em: 28 jan. 2021.



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Após realizar a leitura do Texto 3, responda as questões propostas:

- 1 O texto apresenta um motivo que deve ser considerado quando escolhemos um lugar para morar. Você considera relevante esse fator? Explique.
- 2 As palavras *RELATION* (relação), *EMPLOY*(empregar) e *ACCEPT* (aceitar) aparecem no texto, só que modificadas por um sufixo. Localize-as e indique a melhor tradução para cada uma delas no contexto em que se encontram.

Agora que você já sabe que o Texto 4 trata de desigualdade, vamos tentar compreendê-lo um pouco mais. Ele pede para você imaginar duas crianças nascidas em regiões com níveis de desenvolvimento bem diferentes e apresenta prováveis consequências desse fato. Releia o texto e, depois de localizar as informações sobre a vida que as duas crianças teriam, crie um quadro comparativo:

- a) *Child born in a very high human development country.*
- b) *Child born in a low human development country.*

Continue aperfeiçoando seu entendimento sobre o tema, respondendo ao Quiz abaixo. Compartilhe com colegas para ver se as respostas de vocês estão corretas.

- 1 *How is HDI used to compare development in different countries?*
- 2 *What are the four indicators of HDI?*
- 3 *Which country ranks lowest in HDI?*



- language
- learn

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Nossa trilha é cheia de criatividade! Por isso, escolha um dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Goals – SDGs) e construa um pequeno cartaz apresentando imagens e palavras em Inglês que estejam associadas ao objetivo escolhido. Você pode deixar sua produção afixada no seu **caderno** ou/e também compartilhar em alguma rede social de seu uso, a fim de que outros tenham conhecimento sobre a importância do alcance desse objetivo na contemporaneidade.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA



Vamos aproveitar o final da nossa caminhada e lembrar que o Índice de Desenvolvimento Humano aponta para questões básicas que têm relação direta com a qualidade de vida das pessoas. No entanto, é possível que pessoas tenham ideias diferentes do que seja uma vida de boa qualidade, ou uma vida boa. Queremos, então, saber a sua opinião. Organize os termos abaixo na ordem em relação ao que é mais importante (na sua opinião) para se ter uma boa vida: 1 para mais importante e 10 para menos importante.

ACCESS TO GOOD JOBS / FEELING SAFE / TECHNOLOGY / ACCESS TO GOOD EDUCATION / NO AIR POLLUTION / LEISURE OPTIONS / GOOD TRANSPORTATION / HOUSING / GREEN AREAS / GOOD HEALTH PROGRAMS

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Então, você deve lembrar que, no início desta trilha, você avaliou sua região em relação a alguns pontos. Pense um pouquinho mais sobre isso e elabore propostas que poderiam trazer bons resultados (em relação aos pontos avaliados) para sua localidade. Tome nota! Quem sabe, no futuro ou bem em breve, você encontre meios de tornar realidade suas ideias! Compartilhe-as com seus colegas e com seus professores. Não esqueça: volte as suas anotações para lembrar tudo que estudou. Busque ajuda de seu professor sempre que necessário para pedir orientações.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Bem, chegamos ao final de mais uma trilha. Pense um pouco mais sobre o que dialogamos hoje:



a) O que achou do tema apresentado? Considera que a abordagem temática melhorou sua visão crítica sobre o assunto? E sobre prefixos e sufixos? Que considerações gostaria de fazer sobre o assunto em relação ao seu aprendizado?

Agradecemos sua participação em mais uma jornada. Vencemos juntos!

See you! Bye Bye!





1. PONTO DE ENCONTRO

Hi! Estamos dando início a mais uma caminhada; como dizem os sábios, “o caminho se faz caminhando”. Então, vamos lá. Nesta trilha, conversaremos sobre **estereótipos**: o que são, como são explorados e quais as possíveis consequências de certas visões estereotipadas.

Vamos trilhar!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos colocar o pé na estrada observando a frase: “*You can’t judge a book by its cover.*” Na sua opinião, o que quer dizer essa mensagem? Marque a resposta que achar correta.

- Não se precipite ao tomar uma decisão.
- Não despreze uma boa leitura.
- Não julgue algo pela aparência.

Você conhece outras frases/provérbios que tenham esse mesmo sentido? Por falar em provérbio, este é um bom momento para perguntar a seus pais, avós ou algum familiar mais velho se eles conhecem outros provérbios ou ditados que têm sentido semelhante à frase citada.

Bem, agora leia as frases e assinale se você concorda (*Agree*) ou discorda (*Disagree*):

- a) *Every Bahians are lazy.*

- b) *A woman's place is in the kitchen.*
- c) *Americans are rich.*
- d) *British people are punctual.*
- e) *Chinese people eat weird things.*
- f) *Brazilians love football and carnival.*
- g) *Africa is a dangerous destination.*



Todas essas frases são consideradas estereótipos. Já ouviu falar nessa palavra? Sabe o que ela significa? Bem, estereótipos podem até conter alguma verdade sobre coisas, pessoas e países, mas NUNCA representam TODA a verdade.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Leia o texto 1, a seguir e responda aos questionamentos:

Texto 1

It's true. Get a bunch of holidaying Germans in a room together and have a look at what they'll inevitably be doing: drinking beer. They love it. They invented Oktoberfest. There are more than 1300 breweries in the country. Even their churches brew beer.

Disponível em: <https://www.1cover.com.au/secret-traveller/national-stereotypes/> Acesso em: 11. Fev. 2021.

O texto reflete a visão que muita gente tem dos alemães. Que visão é esta? É uma visão falsa ou verdadeira? Se você considerar a visão dos alemães como verdadeira, é importante lembrar que nem todos os alemães adoram beber, e, nem só de bebida vivem os alemães.

Vamos fazer uma brincadeira. Que tal você pensar em coisas que são ditas sobre estes dois povos e listar aqui embaixo completando as frases?

a) "All Americans..."

b) "All Brazilians..."

Leia sua lista, e veja se você fez anotações sobre crenças populares, imagens preconcebidas e generalizadas sobre esses povos.

Observe o título de um texto *online*:

I've been to 25 countries, and these are the 7 worst stereotypes I've heard about Americans.

Caso tenha acesso à *internet*, leia o texto referente aos americanos disponível no *link* abaixo e localize os sete estereótipos que o autor considera os piores. Você tinha alguma dessas visões sobre o povo americano?

I've been to 25 countries, and these are the 7 worst stereotypes I've heard about Americans

Disponível em: <https://www.businessinsider.com/stereotypes-of-americans-usa-2018-6#americans-can-only-speak-english-4>. Acesso em: 11 Fev. 2021.

Leia também o texto em <https://www.melhoresdestinos.com.br/estereotipos-paises.html> e veja outros estereótipos sobre diferentes povos e países.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia esta paisagem e continue refletindo sobre o termo estereótipos.

1.



<https://www.freeimages.com/pt/photo/soccer-4-1566637>

2.



<https://bit.ly/36HUefI>

4.



<http://jornalperspectiva.com.br/noticias/homem-que-fica-em-casa-para-cuidar-dos-filhos-nao-e-menos-homem/>

5.



<https://br.depositphotos.com/stock-photos/mulheres-mecanicas.html?filter=all&qview=101275102>

De acordo com o texto acima:

- a) estereótipos são sempre falsos.
- b) estereótipos são criados para humilhar as pessoas.
- c) estereótipos são generalizações simplificadas.

Algumas pessoas podem ficar surpresas com as imagens a seguir por conta das noções que elas têm sobre certos tipos de atividades e sobre quem deveria realizar certas atividades. Bom, essas noções surgem, em parte, de estereótipos. Você consegue relatar quais estereótipos estão associados a cada uma delas?

- a) *Do you agree or disagree with these stereotypes? Why?*
- b) *Do you think certain groups are more subject to stereotyping than others? If so, why?*
- c) *How do stereotypes affect people's lives?*

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

O que você acha que o mundo pensa sobre o Brasil? Claro que parte do que se fala do Brasil no exterior é verdade, mas, como falamos antes, isso não

quer dizer que certa verdade se aplica a todos os brasileiros ou a todas as regiões do Brasil. Veja logo abaixo o que é dito sobre o Brasil e, ao lado de cada frase, indique se você considera que a informação se aplica

- a) a todos os brasileiros.
- b) à maioria dos brasileiros.
- c) a alguns brasileiros.

1. ***All Brazilians can samba.***
2. ***Brazilians hate Argentinians.***
3. ***Brazilians are amazing at football.***



Leia os textos e, dos títulos a seguir, indique o adequado para cada um deles.

- A. *Brazilians have a typical racial stereotype.*
- B. *All Brazilians can samba.*
- C. *Brazilians hate Argentinians.*
- D. *Brazilians are amazing at football.*

Texto 1. Título: _____

This is an old stereotype yet one that remains firmly ingrained in many people's mind. 'Hate' is a strong word and few people are serious about what is, in fact, just some friendly rivalry. This rivalry stems from the beginning of the 19th century when the two countries were considered the most important in South America. This competition spread to football, a sport that both countries are immensely passionate about. So while the rivalry may be there, it's harmless and certainly not hatred.

Texto 2. Título: _____

Brazilians tend to be deeply passionate about football. Regional teams come with a fiercely loyal fan base and playing football – especially

in cities with an outdoor lifestyle such as Rio de Janeiro – is a popular pastime. However, not everyone is that into football as outsiders may think. Although the majority affiliate themselves to some team, not everyone does, and some people simply are not interested in the sport. While some Brazilians are exceptionally talented at football, there are just as many that don't quite cut it.

Texto 3. Título: _____

Samba lies at the soul of Brazilian music, representing the country unlike any other genre. Dancing to samba requires skill and fluidity of a series of complex footwork that is tapped out at extraordinary speeds, resulting in a sensual, trance-inducing dance. While many Brazilians may know a few dance moves, not everyone can dance to samba; nor is it the dance that everyone gets down to at parties. Western dance music, rap, rock and electronic music are also very popular at raves, concerts, shows and clubs.

Texto 4. Título: _____

Some people often assume that Brazilians have dark hair, dark eyes, dark skin, fit bodies and, for the girls, big butts. Brazil is actually a huge cultural melting pot, influenced by immigration from Germany, Japan, Africa and the Middle East, among many others. The result is that a Brazilian can have blue, green or brown eyes with blonde, red or black hair, and have all different body types. The truth is that there is no typical Brazilian, and racial diversity is evident when traveling through the country.

Disponível em: <https://theculturetrip.com/south-america/brazil/articles/8-stereotypes-all-brazilians-hate/> Acesso em: 11 fev. 2021.

Você vai ter agora oportunidade de conhecer uma mulher (Figura 6) que tem escrito e falado muito sobre estereótipos e outras formas de caracterizar o mundo e as pessoas que podem trazer injustiças e sofrimento. Para conhecê-la, você vai ler um texto biográfico sobre ela (Texto 2). Faça uma leitura orientada para coletar informações sobre:

- 1 – a origem dela; 2 – educação/estudos;
- 3 – carreira/produção.

Preste atenção! Não é preciso compreender todas as palavras do texto nem o texto na sua totalidade. Conforme você for compreendendo alguma informação, identifique sobre o que fala e tome nota em uma das categorias mencionadas (origem, educação e carreira):

Texto 2

Figura 6



Disponível em: <https://www.chimamanda.com/about-chimamanda/> Acesso em: 6 mai. 2021.

*Chimamanda Ngozi Adichie was born in September, 15, 1977. She is a Nigerian author whose work drew extensively on the Biafran war in Nigeria during the late 1960s. Early in life Adichie, moved with her parents to Nsukka, Nigeria. After studying medicine for a time in Nsukka, in 1997 she left for the United States, where she studied communication and political science at Eastern Connecticut State University (B.A., 2001). Splitting her time between Nigeria and the United States, she received a master's degree in creative writing from Johns Hopkins University and studied African history at Yale University. Although her novels and writings are the best window into Adichie's incisive and emotive imagination, she has delivered several impressive talks that get to the heart of their subject. They broadly encompass race and gender, and our tendency to accept what we are taught without recognising ingrained prejudice. Her 2009 lecture, *The Danger of a Single Story*, is a brilliant discussion of race, but her argument is cleverly applicable across much broader contexts. Adichie's 2013 lecture *We Should All Be Feminists* discusses the damaging paradigms of femininity and masculinity. 'We teach girls to*

shrink themselves, to make themselves smaller. We say to girls, “You can have ambition, but not too much. You should aim to be successful, but not too successful, otherwise you would threaten the man”.

Adichie argues that Feminism should not be an ‘elite little cult’ but a ‘party full of different feminisms.’ It feels a particularly important message to take to heart – we are imperfect, we are attempting to unlearn what we have unconsciously learned and simultaneously discovering new ways of seeing.

Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Chimamanda-Ngozi-Adichie>. Acesso em: 11 fev. 2021 (Adaptado).

Chimamanda Adichie ficou mundialmente conhecida por conta de uma palestra. Leia trechos da sua fala e indique a frase que sintetiza bem a mensagem contida no trecho:

a) _____

“All of these stories make me who I am. But to insist on only these negative stories is to flatten my experience, and to overlook the many other stories that formed me. The single story creates stereotypes. And the problem with stereotypes is not that they are untrue, but that they are incomplete. They make one story become the only story.”

Disponível em: <https://www.hohschools.org/cms/lib/NY01913703/Centricity/Domain/817/English%2012%20Summer%20Reading%20-%202018.pdf/>
Acesso em: 6 mai. 2021.

1. Estereótipos são histórias negativas.
2. Os estereótipos são incompletos.
3. Estereótipos são formadores de nossas personalidades.

b) _____

“Of course, Africa is a continent full of catastrophes. There are immense ones, such as the horrific rapes in Congo. And depressing ones, such as the fact that 5,000 people apply for one job vacancy in Nigeria. But there

are other stories that are not about catastrophe. And it is very important, it is just as important, to talk about them.”

Disponível em: <https://www.hohschools.org/cms/lib/NY01913703/Centricity/Domain/817/English%2012%20Summer%20Reading%20-%202018.pdf/>

Acesso em: 7 mai. 2021.

1. Há histórias sobre a África que não são contadas.
2. É deprimente a situação econômica da Nigéria.
3. A África é um continente de catástrofes.



c) _____

“Stories matter. Many stories matter. Stories have been used to dispossess and to malign. But stories can also be used to empower, and to humanize. Stories can break the dignity of a people. But stories can also repair that broken dignity.”

Disponível em: <https://www.hohschools.org/cms/lib/NY01913703/Centricity/Domain/817/English%2012%20Summer%20Reading%20-%202018.pdf/>

Acesso em: 7 mai. 2021.

1. É preciso contar as histórias que dignificam as pessoas.
2. É preciso parar de contar histórias.
3. É preciso esconder as histórias ruins.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Chegou o momento em que colocamos toda a nossa criatividade para fora! Você viu quantos estereótipos estão associados ao nosso país? Digamos que você tem um amigo estrangeiro e quer mostrar para o mesmo que um dos estereótipos ditos sobre o povo brasileiro não é verdade. Então, escolha um desses estereótipos e crie um desenho, uma pintura, maquete ou outra arte de sua preferência que traga o entendimento de que o estereótipo não é verdadeiro. Compartilhe sua imagem com outros colegas, amigos e, se preferir, divulgue na rede social de preferência.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que longa caminhada, não é mesmo? Mas que legal você ter chegado até aqui. Faça uma pesquisa e descubra se existem estereótipos relacionados à região em que você vive. Liste e compartilhe com outros colegas para saber, também, os estereótipos presentes na região deles. Podem trocar informações para verificar em que eles se assemelham e no que diferem.

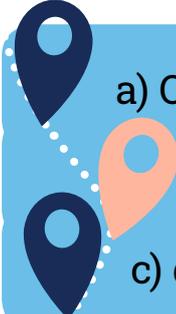
8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Observando sua família, vizinhos e amigos, quais os estereótipos que você percebe que eles mais reproduzem? Nas suas redes sociais, quais são visões e estereótipos comunicados com muita frequência? Após essas observações, escreva um texto apresentando outras histórias sobre regiões, pessoas ou grupos de pessoas que geralmente são descritos apenas de uma forma. Compartilhe sua produção com o seu professor para que possa dialogar com outros pares!

9. AUTOAVALIAÇÃO



Agora que a trilha está completa, é hora de refletir sobre o caminho que percorremos:

- 
- Three map location pins are arranged vertically on the left side of the text box. The top one is dark blue, the middle one is orange, and the bottom one is dark blue. They are connected by a dotted white line.
- a) O que você aprendeu sobre estereótipos?
 - b) Como você avalia sua compreensão dos textos em inglês?
 - c) que ajudaria a você ter uma compreensão melhor dos textos?

Que legal, encerramos juntos nossa trilha. Não se esqueça de aprimorar seus estudos lendo mais sobre os assuntos abordados aqui. *Thanks for your participation in this class!*

Bye Bye!